



# A QUESTÃO AMBIENTAL

O meio ambiente é o local onde se desenvolve a vida na terra, ou seja, é a natureza com todos os seres vivos e não vivos que nela habitam e interagem. O meio ambiente engloba todos os elementos vivos e não-vivos que estão relacionados com a vida na Terra. É tudo aquilo que nos cerca, como a água, o solo, a vegetação, o clima, os animais, os seres humanos, dentre outros.

Inicialmente, o ser humano mantinha uma relação de equilíbrio com a natureza. Porém, com o tempo, foram sendo desenvolvidas técnicas de acúmulo e plantio que permitiram ao homem que fizesse maiores transformações sobre o meio e também sobre o espaço geográfico. Foi no período Neolítico que a agricultura constituiu-se, formando as bases estruturais para que se firmassem as primeiras civilizações.



O advento da Revolução Industrial deixou para trás o modo de produção agrícola e manual, utilizando máquinas no auxílio das ações humanas e ampliando, dessa forma, a produção e os mercados.

A transformação que o ser humano imprimiu à natureza, com o uso das máquinas e com a necessidade cada vez maior de matérias-primas, fez surgir uma nova relação homem-natureza, na qual o ser humano domina e explora os ambientes naturais, principalmente em decorrência do consumismo, em especial nos países ricos.

A degradação ambiental foi crescente e desenfreada durante os séculos XIX e XX, com consequências evidentes no século XX I – poluição atmosférica, contaminação da água e do solo, retirada de florestas etc., o que tornou sombrias as previsões futuras para a vida no planeta.

A Revolução Industrial levou à urbanização, que, por sua vez, também provocou problemas relacionados à geração de resíduos sólidos (lixo), à ocupação desordenada do solo com desmatamento e impermeabilização, à contaminação dos cursos fluviais com esgotos e resíduos sólidos, ao aparecimento de ilhas de calor etc.



Nas últimas décadas, vem ocorrendo uma importante transformação na administração industrial de consequências positivas na área da sustentabilidade, com adoção de medidas amenizadoras de impactos ambientais – a reciclagem, o reuso da água etc., modificando pensamentos e atitudes do passado em que a deterioração ambiental era uma consequência inevitável do processo industrial.

A intensificação da globalização, a exemplo da própria mundialização da economia, refletiu-se também na tomada de consciência sobre a preservação ambiental, rompendo fronteiras. O agravamento do efeito estufa, o buraco na camada de ozônio, a devastação das florestas, a intensificação da inversão térmica, as chuvas ácidas, entre muitos outros problemas ambientais contemporâneos têm sido alvo de debates e discussões. Dessa forma, foram promovidas conferências globais sobre as mudanças climáticas mundiais, como a Rio-92, a Rio + 10 e a Rio+ 20, que resultaram na tomada de uma série de decisões voltadas à redução dos impactos ambientais provocados pelo homem.



Comparado ao que era a Terra no começo do século XX, o planeta é hoje uma imundície. O homem devastou florestas, poluiu o ar das grandes cidades, contaminou rios com produtos químicos, exterminou espécies animais e abriu um buraco na camada de ozônio. Foram 100 anos de destruição. Sem se dar conta, a humanidade caminhava em direção ao caos. Na década de 1970, quando o movimento ambiental ganhou força, o ritmo de devastação era tão grande que as projeções para a virada do milênio eram as piores possíveis.

Com o passar dos milênios, as diferentes *técnicas* foram aprimorando-se, e as sociedades foram desenvolvendo formas de apropriar-se mais e melhor dos elementos da natureza, o que intensificou a exploração dos recursos naturais. Essa utilização cada vez maior desses recursos poderá, futuramente, resultar em sua extinção.

Os recursos naturais são classificados em dois grupos distintos: os recursos naturais não renováveis e os recursos naturais renováveis.



Os recursos naturais renováveis, como o próprio nome indica, são aqueles que são inesgotáveis (como a luz solar e os ventos) ou aqueles que possuem capacidade de renovação, seja pela natureza (a água, por exemplo), seja pelos seres humanos (os vegetais cultivados na agricultura).

Já os recursos naturais não renováveis são aqueles que não possuem capacidade de renovar-se ou que a renovação é muito lenta, levando milhares de anos para ser concluída. É o caso do petróleo, que leva um longo período geológico para formar-se, mas é retirado rapidamente graças ao desenvolvimento de técnicas específicas. Os minérios em geral (ouro, cobre, ferro e outros) são exemplos de recursos não renováveis que podem esgotar-se no futuro.

Existem diferentes formas de aproveitar os recursos naturais, tais como: a prática da agricultura, caça, pesca, extrativismo mineral e vegetal, entre outras atividades socioeconômicas.

As sociedades capitalistas, que buscam incessantemente o lucro, extraem cada vez mais elementos da natureza. Eles são essenciais para sobrevivência, mas, se forem consumidos em um ritmo mais rápido do que a sua regeneração natural, como acontece atualmente, eles podem acabar.

É válido lembrar que até mesmo alguns dos recursos renováveis poderão se tornar mais escassos caso sejam utilizados indevidamente. A água, mesmo se renovando, pode acabar, pois o ser humano só pode consumir a água potável, que se diminui cada vez mais com a poluição dos rios e dos recursos hídricos em geral. O solo, por sua vez, caso não seja preservado, também pode tornar-se improdutivo. As florestas sofrem com o avanço do desmatamento pelo mundo, de modo a prejudicar ainda mais a disponibilidade dos bens por elas fornecidos.

Atualmente, as questões ambientais envolvem a sustentabilidade. A sustentabilidade é um termo abrangente, que envolve também o planejamento da educação, economia e cultura para organização de uma sociedade forte, saudável e justa.

A sustentabilidade econômica, social e ambiental é um dos grandes desafios da humanidade.



O termo sustentabilidade surge da necessidade de aliar o crescimento econômico com a preservação ambiental.

A essa nova forma de desenvolvimento, damos o nome de desenvolvimento sustentável. Ele tem como conceito clássico ser aquele que atende às necessidades do presente sem comprometer a possibilidade das gerações futuras atenderem as suas próprias necessidades.



Para que o desenvolvimento sustentável seja uma realidade é necessário o envolvimento de todas as pessoas e nações do planeta. As ações vão desde atitudes individuais até acordos internacionais.

Os termos preservação e conservação ambiental são constantemente confundidos. Porém, cada um deles possui um significado e objetivos diferentes.

**Preservação Ambiental:** É a proteção sem a intervenção humana. Significa a natureza intocável, sem a presença do homem e sem considerar o valor utilitário e econômico que possa ter.

**Conservação Ambiental:** É a proteção com uso racional da natureza, através do manejo sustentável. Permite a presença do homem na natureza, porém, de maneira harmônica.

O esgotamento dos recursos naturais é um grande problema para os seres vivos, uma vez que estes dependem dos recursos para a sobrevivência. Logo, ao diminuir seus recursos com uma forte pressão de consumo, os próprios consumidores limitam seu crescimento populacional.

Os seres humanos estão esgotando esses recursos naturais do planeta, e os níveis de qualidade de vida começarão a diminuir por volta de 2030, caso medidas imediatas não sejam tomadas. O Fundo Mundial para a Natureza (WWF) alerta que a atual superexploração dos recursos naturais está criando um enorme déficit. Anualmente, são consumidos 20% a mais de recursos em relação à quantidade regenerada, e esse percentual não para de crescer.

Portanto, se continuarmos nesse ritmo, precisaríamos de 2,5 planetas para nos abastecer em 2050.



## Referências Bibliográficas

CRUZ, Camila Oliveira da, Recursos naturais. **Infoescola**. Disponível em: <https://www.infoescola.com/ecologia/recursos-naturais/#:~:text=Geopol%C3%ADtica%20dos%20recursos%20naturais%20estrat%C3%A9gicos,146%20p>. Acesso em 22 de junho de 2020.

FREITAS, Eduardo de. Os recursos naturais. **Brasil Escola**. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/geografia/os-recursos-naturais.htm>. Acesso em 22 de junho de 2020.

MAGALHÃES, Lana. Meio Ambiente. **Toda Matéria**. Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/tudo-sobre-meio-ambiente/>. Acesso em 17 de junho de 2021.

MOUTINHO, Wilson Teixeira. Revolução Industrial e a Questão Ambiental. **Cola da Web**. Disponível em: <https://www.coladaweb.com/biologia/ecologia/a-revolucao-industrial-e-a-poluicao>. Acesso em 17 de junho do 2021.

PENA, Rodolfo F. Alves. Recursos Naturais. **Mundo Educação**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/recursos-naturais.htm>. Acesso em 22 de junho de 2020.

Superexploração dos Recursos Naturais. **Iberdrola**. Disponível em: <https://www.iberdrola.com/meio-ambiente/superexploracao-dos-recursos-naturais>. Acesso em 22 de junho de 2020.

## Editoração/Design

Tibério Mendonça de Lima